

INDEPENDENTE

Typographia,
Impressão e Administração
RUA DA RAINHA, 120

GUIMARÃES. 12 DE MARÇO DE 1910

Director e proprietário — Antonio José da Silva Basto Junior

PUBLICA-SE AOS SABADOS

O omnipotente

evidentemente num instante podem surgir outros quatro que queiram tomar sobre si o honroso encargo.

E o juiz de instrução tem! O juiz de instrução sabe que o snr. Antonio José d'Almeida publicou a *Desafronta*. O juiz de instrução sabe que ainda se não acabou o papel, nem fecharam as typographias. De um dia para o outro pôde o snr. Antonio José de Almeida publicar nova *Desafronta*.

E o juiz de instrução receia!

O juiz de instrução sabe que o snr. Antonio José d'Almeida dispõe da alma nacional; sabe que o snr. Antonio José de Almeida a inspira; sabe que o snr. Antonio José de Almeida a vende até, sem protesto, pelas praças públicas.

E o juiz de instrução tremerá!

Tem razão, muita razão o juiz de instrução de recolher, perante o poderio extraordinário do snr. Antonio José de Almeida, a vontade enorme que tem de lhe fazer mal.

O que não é louvável, o que não é bonito, o que singularmente destoa do rosário de virtudes que exornam a pessoa omnipotente do snr. Antonio José de Almeida, é vêr o inspirado deputado gabar-se immodestamente do seu supremo poder e da vontade de que os outros temem de lhe fazer mal sem o conseguirem.

Positivamente, não é bonito!

Modos de ver . . .

Entrou nos nossos costumes e j'agora é regra invariavelmente seguida pelos nossos homens de governo, não responder aos ataques que lhe são dirigidos no exercício das suas altas funções, por maiores e mais affrontosos que esses ataques sejam da sua honra, do seu brio e da sua dignidade.

Refutar alto e claro as acusações que lhes são feitas é coisa que elles não sabem, ou não querem, talvez porque julgam impropto descer por momentos até nós, do transitorio e ephemero Olympo onde subiram.

D'ahi resulta que as acusações fazem carreira, passam das gazetas para as ruas e praças públicas, e o povo *ledor* dos jornais e frequentador das revistas vermelhas, ou vermelhúscas, onde falta a moralidade e sobeja a pornographia, crê absolutamente n'aquillo que outro fim não tem do que desacreditar o regimen, desacreditando primeiro os homens que o servem, tanta vez com sacrifício dos seus próprios interesses.

O juiz de instrução criminal sabe que o snr. Antonio José de Almeida é um homem audaz, que já um dia convidou quatro soldados para apoiarem com as suas quatro espingardas a proclamação da república em pleno parlamento. Os quatro não aceitaram, mas

A este respeito convém recordar o que sucedeu ha annos com certo ministro das obras públicas, vítima, como tantos outros, d'uma lenda que os adversários lhe formaram, que foi passando de rua em rua, de bôcca em bôcca, até por fim se extinguir, mas desgraçadamente já quando não podia desfazer as amarguras e dissabores causados na alma de quem tão nobre e corajosamente a supporrou.

Pois esse ignobil e desrespeitável processo de ataque, tanta vez emergido do anonymato e da sombra, tem-se continuado até hoje, ferindo nomes, abocanhando reputações, conspurcando individualidades que estão acima de quaesquer suspeitas. Porquê? perguntarão os leitores. É facil a resposta. Porque no nosso paiz a liberdade de dizer, ou de escrever, confunde-se com a mais desenfreada licença, ultrapassando a propria Franca da *internacional* e da *carmagnole*, que na opinião dos iconoclastas é a nação que deviamos ter por norma, servindo-nos de exemplo quer n'esse, quer em todos os outros pontos respeitantes á publica administração, mas encobrindo-nos elles propositadamente as penalidades ali em vigor e em execução permanente, que se applicam a todos aquelles que se dirigem menos respeitosamente ao Chefe do Estado ou a qualquer dos seus ministros. Isto comprehende-o por intuitivo o espírito menos esclarecido, visto ser impossível o progresso d'um povo onde a mentira tenta substituir-se á verdade.

Mas, dirão os leitores, para que ha-de um ministro defender-se d'esses ataques se elles se renovam depois, com mais furor, e toda a gente sabe o fim a que vizam? Vejamos. Em primeiro lugar, toda-a-gente é alguém, e assim tornase conveniente falar para a salsa e não para a galeria, isto é, precisar aquelles a quem queremos referirnos. No caso sujeito trata-se do publico menos ilustrado, d'aquele cujo espírito se deixa facilmente orientar pela leitura dos jornaes que fazem da calunia arma de combate e não vacillam um momento nos meios a empregar para conseguir os fins; pela leitura d'esses jornaes cujas pennas parecem ter sido substituidas por navalhas de ponta e mola com que se descrevem, executam e traçam jogos macabros em vez de artigos sensatos. E' esse publico, em cujo espírito fica a fluctuar o germão nocivo, como de nuvem negra e carregada um ultimo farrapo, que carece de ser esclarecido e esclarecido no proprio logar onde a accusação se fez, ou d'onde a calunia partiu. Em vez pois de uma querela, que é sempre optimo reclame para o jornal que a sofre, o calumniador devia ser obrigado a penitenciar-se, fazendo elle proprio o restabelecimento da verdade, isto é, no mesmo logar e ao lado da verdade esclarecida, a contricção publica do seu delicto.

Procedendo assim de todas as vezes que se provásse a infâmia das suas asserções, o jornalista (sic) acabaria por desacreditar-se aos olhos dos seus leitores, d'aqueles ante quem primeiro passou por terrível censor de

Condições d'assiguração

Ano, 1820; com estampilha 1500. África e Brasil, 3500 reis.

Publicações — Annuncios e comunicados, por linha 40 reis, repetições 20 reis.

Pereira da Silva, pae do dr. José Joaquim da Silva Pereira Caldas.

Dia 15

1842 — O juiz de fóra e vereadores mandaram em vereação comparecer perante elles a João Mendes de Vasconcellos, da cidade de Braga, por andar por esta villa com vara alçada, e lhe fizeram perguntas: o que vinha buscar a esta villa com vara alçada e que ordem tinha para a trazer? e por elle foi dito que a vara que trazia era de meirinho dos clérigos da cidade de Braga e que como tal vinha fazer uma diligencia; o que visto por elles, mandaram que lhes mostrasse a ordem que tinha para poder trazer a dita vara, porque esta villa estava em posse de n'ella não poderem os meirinhos eclesiásticos trazer vara senão estando n'ella actualmente o arcebispo fazendo visita, em tanto que não podia ser visitada por visitadores, e, que assim, menos podia elle andar com vara alçada, e que ao tempo que fizera diligencia alguma use da dita vara elevando a seu tempo da prisão e não para andar com ella actualmente, e, por elle dizer que tinha provisão de S. Magestade para poder trazer vara em todo o arcebispado de Braga, mas não a mostrar sendo-lhe pedida, lhe mandaram não trouxesse a dita vara, salvo na forma declarada, no tempo que fizesse algumas prisões, e elle disse que não queria trazer vara e se ia logo de caminho... que a diligencia que ia fazer era fóra d'esta villa e se punha a cavalo e se ia.

Dia 16

1850 — Na cámara electiva o dr. Santos Viegas apresenta um projecto de lei assinando pelos deputados, por Fafe, Chaves, Bragança, Villa Nova de Gaia, Povoa de Lanhoso, Guimarães e Celorico de Basto, para o prolongamento do caminho de ferro de Guimarães a Chaves, e sua ligação com o Douro na Regua, por Villa Real.

Dia 17

1843 — A mesa da irmandade de S. Pedro dá quitação, na nota de Bento José Ferreira Porto, ao legado de 300.000 reis que Ignacia Luiza de S. José havia deixado à mesma irmandade para o azeite da lampada ao SS. Sacramento da sua basílica.

Dia 18

1824 — Foi sepultada na egreja da Misericórdia D. Antonia Narcisa de Macedo Portugal, instituidora do S. Lausperenne na mesma egreja às quintas-feiras,

Dia 19

1858 — A uma e meia horas da tarde sentiram-se 2 abalos consecutivos na terra, sendo que foram mais violentos em certas localidades da cidade do que em outras; ressalvando que algumas pessoas fugiram de casa no estado em que se achavam, outras fortemente impressionadas com o susto, outras duvidosas do que era e outras totalmente ignorantes da ocorrência antes de o ouvirem relatar.

J. L. de F.

Eugenio de Castro.

EPHEMERIDES INEDITAS

MARÇO

Dia 13

1882 — A direção do Azyllo de Santa Stephanha, deliberava que o numero de azyaldos fosse 35, sendo 20 do genero feminino e 15 do masculino, podendo aumentar-se o numero d'uns e diminuir-se o d'outros, contanto que não excedesse o total de 35.

Dia 14

1821 — Portaria concedendo a escola primária de S. Miguel das Caldas. Foi desde o inicio até 1860 seu professor Antonio

Fazem annos desde o dia 13 a 19 de março:

As ex.^{mas} snr.^{as}:

1814 — D. Custodia de Jesus Cardoso;

* 18 — D. Maria do Carmo Ribeiro de Castro.

E os srs.:

1813 — Francisco Ribeiro da Silva Castro;

* 16 — João Gualdino Pereira;

* 19 — Dr. Joaquim José de Meira.

Parabens

CORREIO DAS SALAS

Vimos em Guimarães, na sexta-feira da semana passada, o nosso presadíssimo amigo sr. dr. António Vicente Leal Sampaio, distinto juiz de direito na comarca de Esposende.

*
Está em Lisboa o major d'engenharia sr. João Pedro Peixoto da Silva Bourbon, que tentou regressar a Guimarães em companhia de sua ex-ma família depois da Paschoa.

*
Esteve ha dias n'esta cidade, onde veio assistir aos funerais da ex-ma sr. D. Maria Margarida de Mello Sampaio Lobo Machado, o sr. dr. Nuno Freire d'Andrade, de Braga.

Fez annos na quarta-feira passada o nosso presadíssimo amigo sr. Luiz Pereira Loureiro, distinto tenente da administração militar.

Os nossos parabens.

Equalmente fiz annos ha ultima quinta-feira o sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, digníssimo sub-delegado de sude d'este concelho.

As nossas felicitacões.

Acompanhado de sua dedicada e ex-tremamente espessa chagor a Quinta do Campanário, nosso presadíssimo atoigo sr. comendador André Avelino Lopes Guimaraes.

Os nossos cumprimentos.

Regressou de Lisboa a Guimarães o grande negociante d'esta praça sr. Rodrigo Augusto Lopes Pimenta.

*
Vimos ha dias n'esta cidade o sr. José Antunes Moreira, digno recbedor do concelho de Vialonga.

Vae melhor dos seus incomodos de sude o nosso amigo sr. Manoel Fernandes da Silva Correia, activo solicitador n'esta comarca.

Regressou de Lisboa ao Porto no sábado passado o sr. conselheiro José Novais, illustre ministro d'Estado honorario e um dos vultos mais prestigiosos do partido regenerador liberal.

Esteve ultimamente em Braga o sr. conselheiro Manoel Ignacio d'Amorim Novaes Leite, antigo governador civil d'este districto.

Esteve ultimamente na sua casa da Lame, na freguesia de S. Cipriano de Taboedelo, o sr. dr. João da Costa Santiago de Carvalho e Souza, antigo deputado da nação.

Tem estado em Braga o nosso illustre conterraneo e grande benemerito sr. Conde d'Agrolongo.

De Lisboa regressou a Braga o nosso distinto conterraneo sr. Visconde do Paço de Nespereira, antigo governador civil d'este districto.

Conego José Maria Gomes

Passou na ultima segunda-feira, 7 do corrente, o anniversario natalicio do nosso querido amigo sr. conejo José Maria Gomes, distinctissimo professor do Seminario Lycée, d'esta cidade.

S. ex.^a festejou esse dia com um primoroso jantar que offececeu na sua casa do Beringel a alguns dos seus amigos mais intimos.

Enviamos-lhe affectuosas e cordaes felicitacões.

Circular

Em circular de 8 do corrente participam nos os srs. António da Costa Guimaraes, F.^o & C.^a, proprietarios da Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho e d'Algodão do Castanheiro, que o falecimento do seu saudeoso socio-chefe sr. António Pereira de Souza em nada altera a constituição da respectiva sociedade, que continuará a subsistir sob as mesmas bases e firma, concelho com o contrato social.

Festa intima

Um grupo de amigos dos srs. capitães Luiz de Pina e Novaes Tixira oferece-lhes amanhã um jantar no Grande Hotel do Toural.

Sociedade Martins Sarmento

Festa escolar

Como nos annos anteriores, reüssiu-se na passada quarta-feira no salão nobre da benemerita Sociedade Martins Sarmento a sessão solemne da distribuição de prémios às creancas que no ultimo anno lectivo, mais se distinguiram na applicação ao estudo, nas escolas primarias d'este concelho.

Assumiu a presidencia o digníssimo presidente da Camara Abbade João Gomes d'Oliveira Guimaraes, secretariando pelos srs. drs. Joaquim José de Meira e Pedro Guimaraes, illustre presidente da Sociedade Martins Sarmento. Da direcção, assistiram os srs. dr. Abel Gonçalves, dr. Gilberto Pereira, dr. Alfredo Peixoto, Jeronymo Sampaio e José Pina.

Esta festa que se torna sobremodo atrahente e sympathica pela sua encantadora simplicidade e pela alegria que lhe imprime o bulícioso e chilreante concurso de inumeras creancas, foi abranguida por uma alegria e festa pelo illustre presidente da benemerita Sociedade Martins Sarmento a que respondeu o digníssimo presidente da Camara.

Sobre a utilidade do ensino das creancas discursaram os professores primarios, srs. Mario Vieira e Ramona, recitando este ultimo um bem burilado soneto em homenagem a Sarmento e que foi justamente apreciado:

Preito de gratidão

(A Memoria de Martins Sarmento)

Resoem sempre bençãos e louvor
Dos que devem a luz do pensamento
Ao que for d'esta casa o fundador,
Ao sabio cidadão Martins Sarmento.

Elle soube à instrucção dar o valóra,
Realizando alísim o seu intento...
O que era treva é vivido fulgur,
A sua obra é hoje um monumento.

Rendamos-lhe nós todos homenagem
Preito intenso d'amor e gratidão;
Tributemos um culto à sua imagem,
Pois que elle, grande e nobre coração
Deixou na vida fulgida passagem,
Diffundindo nos povos a instrucção!
Guimaraes, 9 de março de 1910.

Augusto Rambal.

Em seguida procedeu-se à distribuição dos premios em dinheiro e livros sendo os laureados muito aplaudidos.

A expensas da ex-ma sr. D. Maria Sarmento, foi dado às creancas premiadas um piparo lunch em uma das dependencias da Sociedade.

A illustre direcção d'aquelle benemerita Sociedade, o «Independente», altamente reconhecido e gradaça a gentileza do convite.

Nascimento

Teve ha dias o seu bom successo, dando à sua com muita felicidade uma linda creanca do sexo masculino, a ex-ma sr. D. Enilia Adelaida Carneiro Martins, extremosa esposa do nosso presadíssimo amigo sr. dr. Miguel Tobia de Souza, grande delegado do procurador régio n'esta comarca.

Muitos parabens.

Missa do 7.º dia

No sexta-feira de semana passada celebrou-se, na capella da Casa da Vista Alegre, na freguesia de Santa Maria das Lamas, ás 8 horas da manhã, a missa do 7.º dia em suffragio da alma da ex-ma sr. D. Cecília Guimaraes, chorada esposa do sr. Manoel Lopes Alves Guimaraes, acreditado negociante na praça do Porto.

Foi celebrante o rev. Padre Rufino Monteiro Esteves, capellão d'aquelle casa.

Finda a ceremonia religiosa foram distribuidas esmolas a todos os pobres que assistiram à missa.

Antonio Pereira de Souza

Na passada segunda feira, á noite, fomos dolorosamente surprehendidos pelo falecimento do nosso estimadíssimo amigo sr. António Pereira de Souza, socio da Fabrica a Vapor de Tecidos de Linho e d'Algodão do Castanheiro, propriedade da acreditada firma social d'esta praça António da Costa Guimaraes, F.^o & C.^a.

Contava d'idade 61 annos.

A sua morte foi produzida por uma congestão pulmonar, a que não pôde resistir porque a sua saúde estava ha muito abalada por antigos predilectos, de que sofria há perto de 25 annos.

O saudoso morto era cunhado dos nesses presados amigos srs. Simão da Costa Guimaraes, Francisco Assis da Costa Guimaraes, Alvaro da Costa Guimaraes e Francisco José de Carvalho Oliveira Junior, acreditados negociantes d'esta praça, e do sr. capitão Affonso Mendes.

Era casado com a ex-ma sr. D. Amelia da Conceição Costa e Souza, de cujo consorcio existe uma unica filha que era o seu encéyo.

O illustre morto era estimadíssimo e querido de todos quantos o conheciam.

Era um homem honrado e presumoso, era um homem de bem.

Caracter austero, verdadeiro modelo d'honestidade, o extinto foi toda a sua vida um trabalhador infatigável.

Tinha um excellente coração e uma alma dotada dos mais nobres e elevados sentimentos de humildade e altruismo.

A pobreza, que o extinto socorria quotidianamente com larga generosidade, perdeu n'elle um dos seus maiores bemfeiteiros.

Sentindo o seu passamento com a magua que sempre nos causa a desaparição dos homens verdadeiramente prestativos que se destacam pela sua honestidade, enviamos as nossas condolências á desolada viúva do chorado morto e a sua unica filha, que elle tanto idolatrava, e bem assim aos cunhados e mais parentes do falecido.

As derradeiras homenagens tributadas na capella do cemiterio da Athoguia à memoria do chorado extinto, tiveram uma expressiva significação de estima e saudade.

O saudoso teve lugar na quarta-feira depois das 4 horas da tarde, sendo o feretro conduzido á mão de casa do morto para o cemiterio, incorporando-se no prestito fúnebre diferentes collectividades e grande numero de pessoas das relações do falecido e de sua estimada família.

Tomaram parte no numerosíssimo acompanhamento os operários e empregados da Fabrica do Castanheiro, um turno de operários e empregados da Fabrica da Avenida, Associação dos Bombeiros Voluntários, Associação dos Cartidores e Surradores, Associação dos Fabricantes de Calçado, Azylo de Santa Estephania, Conferência de S. Vicente de Paulo, Associação Vimaranense, Associação Comercial, Empregados do Comércio, Grupo de Propaganda «Por Guimaraes», etc., etc.

Na capella do cemiterio, além d'outras corporações, aguardavam a chegada do prestito as mezas da V. O. T. de S. Domingos, V. O. T. de S. Francisco e Santa Casa da Misericordia.

Findos os responsos de sepultura, foi o cadaver do extinto encerrado no jazigo de familia que o falecido alli possue, preferindo n'essa occasião o sr. dr. Henrique C. Martins de Menezes um emocionante discurso em que salientou as qualidades do morto.

Foi celebrante o rev. Padre Rufino Monteiro Esteves, capellão d'aquelle casa.

Finda a ceremonia religiosa foram distribuidas esmolas a todos os pobres que assistiram à missa.

Do seu testamento, hontem apresentado na administracão do concelho, extractamos as seguintes disposições:

Deixa a cada um de seus cunhados Simão, Alvaro e Francisco, como lembrança e prova de muita amizade, um par de castiços de prata.

A sua irmã Rosa Pereira de Souza e a seu marido a pensão mensal e vitalicia de 95000 reis para cada um.

A sua irmã Maria igual pensão mensal e vitalicia de 95000 reis.

A quantia de 1005000 reis para ser distribuída em esmolas pelas famílias pobres e honestas das freguesias da Oliveira, S. Paio e S. Sebastião, de preferencia aos chefees de familia invalides.

A José da Silva Protheiro, da freguesia de Delães, todas as roupas de seu uso pessoal e a quantia de 205000 reis.

A cada um dos tres filhos de seu cunhado Simão a quantia de reis 3005000.

A cada um dos dois filhos de seu cunhado Alvaro igual quantia de 3005000 reis.

A cada um dos 5 filhos de seu cunhado Francisco José de Carvalho e Oliveira Junior a quantia de 2005000 reis.

A sua cunhada D. Maria d'Oliveira Costa, a quantia de 2005000 reis.

A Manoel Pereira Bastos, antigo empregado da firma Antonio da Costa Guimaraes F.^o & C.^a, a quantia de 4505000 reis.

A caixeteiro da mesma firma, Joaquim Ribeiro da Silva, a quantia de 2005000 reis.

Ao empregado viajante José Joaquim Junior, a quantia de 1005000 reis.

A Franciso José da Silva Guimaraes, a quantia de 1005000 reis.

A sua creada Beatriz, a quantia de 455000 reis.

A seu criado João Teixeira, a quantia de 205000 reis.

Ao caseiro da sua quinta da Fonte Santa, a quantia de 205000 reis.

Aos presos da cadeia, a quantia de 105000 reis para todos.

A's recolhidas do Recolhimento do Anjo, a quantia de 105000 reis e igual quantia ás recolhidas do Albergue de S. Paio e ás recolhidas do Recolhimento das Trinhas.

A's religiosas Capuchinhos, a quantia de 205000 reis.

A Circulo Catholico, a quantia de 455000 reis.

A Conferencia de S. Vicente de Paulo, a quantia de 1205000 reis.

A' Associação Artística, a quantia de 455000 reis e igual quantia á Associação de Classe dos Cortadores e Surradores e á Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado.

A' Sociedade dos Bombeiros Voluntários, a quantia de 1005000 reis.

Ao Azylo de Santa Estephania, a quantia de 2505000 reis e igual quantia ao Azylo de Mendicidade do Campo da Feira.

A' V. O. T. de S. Francisco, a quantia de 2505000 reis.

A' V. O. T. de S. Domingos, a quantia de 205000 reis.

A' Creche de S. Francisco, para fundo d'esta instituição, a quantia de 5005000 reis.

A' Santa Casa da Misericordia, a quantia de 30005000 reis.

Aos pobres que na segunda-feira immediata ao seu falecimento comparecerem á porta da sua casa a esmola de 100 reis a cada um.

Deixa o remanescente da sua terra a sua filha D. Maria Amelia com reserva do usufructo vitalicio a favor de sua esposa D. Amelia da Conceição Costa e Souza, a qual tambem será usufructuaria dos legados mais importantes enquanto for viva.

Nomeia para seus testamenteiros: em 1.º lugar sua esposa; em 2.º lugar a seu cunhado Simão; em 3.º lugar a seu cunhado Alvaro e em

4.º lugar a seu cunhado Francisco, e deixa áquelle dos seus cunhados que exercer a testamentaria a quantia de 2005000 reis livre de contribuição.

Quer que em termo breve se celebrem 120 missas por sua alma em esmola de 500 reis, e que o seu cadaver seja conduzido ao cemiterio por 8 pobres de comprovada honestidade, dando-se a cada um a esmola de 25500 reis. Ordena igualmente que o seu cadaver seja acompanhado por 60 pobres de bons costumes, os quais deverão assistir aos responsos, na capella do cemiterio, no fim dos quais se dará a cada um a esmola de 500 reis.

Tambem determinou que o seu enterro seja feito com a maior modestia possível, sem convites, sem pompa ou fausto de especie alguma, e que sobre o seu feretro não sejam depositas coroas fúnerarias, e que se alguma houver que quira prestar-lhe esse tributo de amizade, é-lhe grato consignar que o que mais desejaria era que em lugar de tais coroas, fosse o seu valor distribuido em esmolas pelos pobres.

Excursão

E' no dia 4 d'abril que a Associação de Classe dos Logistas de Barbeiros e Cabeleireiros de Braga promove a anuncidada excursão a esta cidade e ao Real Sanctuario de S. Torquato.

Acompanha os excursionistas a banda dos Bombeiros Auxiliares, a qual executará no coreto do Jardim do Toural um variado e esplêndido programma.

Fara este passeio recreativo serão convidados diversos representantes da imprensa.

Urnas fúnerarias

No DEPOSITO DE MOVEIS, dos srs. Neves & C.^{a</}

Excursão Academica

Deve chegar a esta cidade, no proximo sabbado, 19.º do corrente, no combio das 11 horas da manhã a turma da "Estudantes Academicas" do Porto, composta de 60 estudantes de diferentes estabelecimentos de ensino, vindo em excursão recreativa com outras collegas, a qual realizará no mesmo dia à noite, uma brillante récita no theatro D. Affonso Henriques.

Consta-nos que as nossas estimadas damas, sempre solícitas a abrillantar com o seu entusiasmo estas feitas de recepção, se preparam para receber convidadamente os sympatheticos visitantes.

Agradecimento

Penhoradamente commovido por o muito interesse que as minhas vida e saúde mereceram ás pessoas amigas e boas que procuravam amiude informar-se da marcha da minha ultima doença, quer vindo ou mandando a minha casa, quer inquirindo dos medicos, dos parentes, ou dos mais íntimos amigos, á cerca do meu estado; venho, por este meio, visto ser impossivel fazel-o por outro, testemunhar a todos quantos se condoeram dos meus sofrimentos, ou de mim se lembraram nas suas preces, ou de qualquer outra forma mostraram que a alma guimaranense é sempre generosa e boa, a todos venho protestar o meu grande reconhecimento e a segurança de que, por muitos annos que viva, jamais esquecerá os favores agora recebidos.

Guimarães, 1 de março de 1910.

Antonio Baptista Leite de Faria.

Arcebispo Primaz

De regresso de Lisboa chegou na sexta-feira da semana passada á sua diocese S. Ex.^a Rev.^{ma} o snr. D. Manoel Baptista da Cunha, illustre Arcebispo de Braga.

Centro Regenerador-Liberal
José da Silva Carvalho

No Centro Regenerador-Liberal d'instrução José da Silva Carvalho, realizou se no domingo passado a festa da inauguração do retrato do sr. conselheiro Vasconcellos Porto.

Presidiu á sessão solemne o snr. conselheiro Ernesto Diesel Schröter, que proferiu um discurso brilhantissimo enaltecendo as nobilissimas qualidades de carácter e de intelligença do illustre chefe do partido regenerador-liberal.

As salas do Centro achavam se repletas de espectadores, vendo se entre a assistencia um crescido numero de senhoras.

Ao terminar a sessão, que decorreu sempre no meio de grande entusiasmo, foram levantados vivas á El-Rei, ao snr. conselheiro Vasconcellos Porto e ao partido regenerador-liberal.

Contingente de tropas

Foi mandado organizar um contingente de tropas formado por 4 sargentos, 6 cabos e 2 coroneiros de artilharia; 1 farrador e 1 clarim de cavalaria; e 14 sargentos, 36 cabos, 36 soldados, 3 contra-mestres de coroneiros, 4 coroneiros e 5 musicos de 3.ª classe de infantaria, afim d'ir para Moçambique render o contingente que alli se encontra.

Grupo de Propaganda
"Por Guimaraes,"

Foram ultimamente admittidos para socios d'este patriótico grupo os seguintes cavalheiros:

José Joaquim de Souza das, Jesualdo Andrade, José Machado, Joaquim da Silva Martins, José Gonçalves da Cunha Areias, Adriano Trepa d'Oliveira Ramalho, Francisco de Mattos Fragoso Junior, dr. Abel Gonçalves, capitão Duarte da Amaral Pinto de Freitas, capitão Novais Teixeira, Guilhermino Augusto Barreira, Caetano de Faria Lima, Rodrigo Augusto da Graça Alves, João Guedinho Pereira, Armando da Costa Negueira, Joaquim Martins Guimaraes, José de Freitas Guimaraes, Joaquim Penaforte Lisboa, José Pinto Pereira d'Oliveira, Francisco Joaquim de Freitas, dr. João Corsino Caldeira d'Albuquerque Vilhena, José Pinheiro, António Pereira da Silva, Joaquim Patrício Saraiva, Bernardino Jordão, Alvaro da Silva Penaforte, dr. António de Freitas Ribeiro, Manoel Teixeira de Carvalho, Francisco Gonçalves da Cunha, dr. João Rocha dos Santos, Almerio d'Oliveira Martins, Manoel José d'Oliveira, José de Souza Roriz, José Agostinho Torres-Neves e Joaquim Pereira de Freitas Pires Guimaraes.

Conde d'Agrolongo

O grande benemerito e nosso illustre conterraneo snr. conde de Agrolongo, mando construir a expensas suas e doou ao Estado um edifício para a escola e residência do professor da escola primária da freguesia de S. Thiago d'Oliveira, concelho da Povoação de Lanhoso,

E' mais um acto de benemerito oia digno de louvor praticado pelo nobre titular.

Licenças

Foram concedidos 30 dias de licença ao snr. dr. Luiz Ribeiro Martins da Costa, notario na comarca de Torres Vedras.

Também foi concedida licença por 60 dias ao snr. dr. José Cursino Caldeira d'Albuquerque Vilhena, notario n'esta comarca.

Transferencia

O rev. Alfredo da Silva Correia, professor da escola primária da freguesia de S. Jorge d' Cima de Selho, d'este concelho, foi transferido, a seu pedido, para a escola central d'esta cidade.

Agradecimento

O abaixo assignado na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que o cumprimentaram na fatal occasião da morte de sua extremosa esposa, assim como a todos os amigos que assistiram aos actos fúnebres celebrados na egreja da Misericordia por alma da falecida, vem por este meio testemunhar a todos o seu indelevel reconhecimento e muita gratidão.

Guimarães, 7 de março de 1910.

José Joaquim Peixoto.

Noticias militares

Foram concedidos 10 dias de licença nos termos do regulamento dos quartéis geraes, ao tenente snr. João David Ribeiro d'Andrade, que pela ultima ordem do exército foi transferido de infanteria 20 para infanteria 18.

Regressa por estes dias de Villa Real, onde tem estado no serviço dos concursos para o posto de 1.º sargento, o capitão de infanteria n.º 20 snr. Alcino da Costa Machado.

Passeio recreativo

O pessoal operario das officinas de marcenaria dos snrs. Neves & C., resolveu dar um passeio no dia 10 d'abril proximo ao Bom Jesus do Monte e ao Sameiro.

Réde telephonica

Já den entrada no ministerio das obras publicas a representação da Associação Commercial de Guimaraes em que pede ao governo o estabelecimento d'uma rede telephonica n'esta cidade e a sua ligação com a do Portoe Braga.

Arbitradores judiciaes

O snr. ministro da justiça recebeu uma representação dos antigos arbitradores judiciaes de Braga pedindo que na reforma judicial em projecto seja restabelecida aquella classe e que a distribuição do serviço seja feita por meio de sorteio.

Mercado

No mercado de hoje 12 de março, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Trigo	1\$040
Centelo	681
Milho alvo	820
Milho branco	760
" amarelo	740
Feijão vermelho	1\$251
" branco	1\$300
" amarelo	1\$040
" rajado	980
" fradrinho	950
Vinho tinto	500
Aguardente	3\$000
Azeite	7\$000
Batatas	600
Ovos, duzia	160
Galinhas, uma	650

EDITAL

(2.ª PUBLICAÇÃO)

A Comissão do Recenseamento Militar da cidade e concelho de Guimaraes:

Faz publico que, conforme o determinado no regulamento dos serviços do recrutamento vigente, se acha concluido o livro do recenseamento militar respectivo que estará patente em poder do secretario da mesma comissão até ao dia 15 do corrente, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, para quem o quizer examinar e apresentar qualquer reclamação dentro do prazo legal.

E para constar se publicou o presente e outros de igual theor que vão ser afixados nos logares do estyo.

Urnas funerarias

Na mercenaria NEVES & C.^a
á Rua de Gil Vicente—Guimaraes

Encontram-se á venda, em diferentes tamanhos, urnas funerarias de mogno ou castanho, ornamentadas ou simples, á vontade do freguez.

Tambem se executam por medida, em 24 horas, com perfeição e a preços modicos.

Guimaraes, 1 de março de 1910.

E eu José Maria Gomes Alves, secretario o subscrevi.

O Presidente,
João Gomes d'Oliveira Guimaraes.

Club dos Caçadores e Arbitradores
Civis de Guimaraes

São convidados os socios d'este Club a reunirem-se na sala das suas sessões, que é na rua de Santo Antonio, d'esta cidade, no dia 13 do corrente mez, pelas 7 horas da tarde, para se dar cumprimento ao art. 27.º do estatuto.

Se não comparecer numero legal de socios ficará a sessão addiada para o dia 20 do corrente, pelas mesmas horas, funcionando então com qualquer numero de socios.

Guimaraes, 12 de março de 1910.

O 1.º secretario da Assembleia geral,
Domingos Leite Corrêa Azenha

Tribunal Commercial
de GuimaraesFallencia de Joaquim Mendes
Ribeiro & Filho

ARREMATAÇÃO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 20 do corrente mez de março, ás 2 horas da tarde, no logar de Sumes, da freguesia de Gondar, d'esta comarca, vão ser postos em praça seis theares mechanicos, umas estantes e um balcão de pino pertencentes á massa fallida de Joaquim Mendes Ribeiro & Filho, do Pevide, freguesia de S. Christovão de Selho, d'esta mesma comarca; e no dia 27 do mesmo mez, ao meio dia, no tribunal judicial d'esta comarca, vão pôr-se também em praça os bens de raiz que vão indicados, pertencentes á mesma massa, a saber:

A propriedade denominada dos Moinhos de Sumes, no logar assim chamado, á margem direita do rio de Selho, freguesia de Gondar, d'esta comarca, que se compõe de uma casa terrea com um moinho e uma só roda, uma pequena horta ao nascente, uma casa ter-

rea, doze leiras de terra lavradio em sucalcos com arvores de vinho, ramadas e um tanque com agua de bica, e no cimo d'ellas ao norte junto ao caminho nove moradas de casas terreas e telhadas, recentemente construidas. Avaliado em reis 1:240\$000 por quanto vae á praça.

Uma propriedade no logar de Sumes, na mesma freguesia, composta de uma morada de casas de um andar com salas, quartos, cosinha e lojas, tres moradas de casas terreas e de terreno de cultura com arvores de vinho. Avaliado em reis 1:000\$000 por quanto vae á praça.

Um bocadão de terreno de matto atravessado pelo caminho publico, sito no mesmo logar e freguesia, avaliado em 6\$000 reis por quanto vae á praça.

Um tereno de quintal no logar da Torre, freguesia de S. Christovão de Selho, desta comarca, todo murado com ramadas e dois portaes de ferro, avaliado em 350\$000 reis por quanto vae á praça.

Campo do Passal, terreno lavradio com arvores de vinho, situado na mesma freguesia de S. Christovão de Selho, avaliado em 200\$000 reis por quanto vae á praça.

Ficam pelo presente citados os credores incertos da massa fallida referida.

Guimaraes, 7 de março de 1910.

Verifiquei.
P. de Rezende.

O escrivão privativo,
João Joaquim d'Oliveira Bastos

COMPANHIA DE FIACÃO E TE-
CIDOS DE GUIMARAES

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Por ordem do Ex.^{mo} Snr. Presidente é convocada a assembleia geral d'esta Companhia a reunir-se em sessão ordinaria no seu escritorio, na Avenida da Industria no dia 30 do corrente, pelas 12 horas da manhã, a fim de discutir e votar o relatorio e parecer do Conselho Fiscal relativos ao anno findo.

Guimaraes, 12 de março de 1910.

O Primeiro secretario da Assembleia geral,
José Menezes d'Amorim

Pede-se a visita do publico ás nossas succursaes para examinar os bordados em todos os estylos: matiz, renda, abertos, mexicanos e romanos, bordados venezianos, etc., executados com a machina.

Domestica Bobine Central

a mesma que serve para toda a classe de Trabalhos domesticos

Machinas para todas as industrias em que se empregue a custura.

MACHINAS

SINGER

Novos catalogos com grandes reducções de preços

Todos os modelos a 500 reis semanaes

Peça-se o catalogo illustrado que se dá gratis

Companhia fabril Singer

Concessionario em Portugal

Adcock & C.

Succursaes

Braga — 69, L. do Barão de S. Martinho, 71.

Guimarães — Avenida do Commercio.

ANTIGA HOSPEDARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

RODRIGO BORGES NOGUEIRA

GUIMARÃES

Este estabelecimento acaba de passar por importantes transformações, sendo-lhe introduzidos melhoramentos que o tornam commodo e confortavel.

E' dirigido com o maior esmero pelo seu proprietario, encontrando-se actualmente montado com o maximo aceio, dispondo de magnificos aposentos, excellente tratamento e mocidade de preços.

O seu proprietario espera dever a fineza da visita dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que haverá sempre o maximo escrupulo em todo o serviço d'esta casa.

Magnificos vinhos verdes, das melhores procedencias do Minho.

Idem do Alto Douro, a 80, 120 e 160 reis, garantindo a sua especialidade

Ha tripas e mão de vacca. aos domingos e quintas-feiras.

Tambem se encontra á venda carboneto de calcio para gaz acytelene de primeira qualidade.

Aguas de Verin

Acidulo - bicarbonatado Sódico Líticas

MEDICINAES

São as melhores e de segu-
ro exito no tratamento dos incommo-
dos do estoma-
go, intestinos, rins e bexiga,

Manancial Cabreiroá

Unico agente em Guimarães
FRANCISCO JACOME

DE MESA

Magnifi-
cas para o serviço de mesa.
São leves, di-
gestivas, pu-
ras, estomo-
caes, limpidas e baratas.

BURYS & C°, LIMITED



SHEFFIELD—INGLATERRA

RECOMMENDAM ao publico limpas e ferramentas das suas marcas, fabricadas de aço fino superior cuja forma levou a sua fabrica a ser, sem contestação, a principal exportadora de SHEFFIELD, n'este ramo de industria. Cuidado com as imitações.

ALBANO PIRES DE SOUZA

Rua da Rainha, 120 e 122 - GUIMARÃES

Esta typographia, a primeira d'esta cidade e que possue aproximadamente duzentas collecções de diferentes tipos, encarrega-se de todos os trabalhos concernente á arte typographica a preços baratissimos.

Estabelecimento Hydrologico

—DE—

PEDRAS SALGADAS

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assiste neia medica, pharmacia, estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos à ar livre, casino, estação telegrapho-postal, etc.

Aguas alcalinas, gázosas, lithicas, arsenicas e ferruginasas.—Uteis na gotta, manifestações de artritismo, diabete, afecções de fígado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam inúmeros atestados das maiorenotabilidades medicas do reino estrangeiro.

Excellentess hoteis, propriedade da Companhia: Grande Hotel, Hotel do Norte e Real Hotel do Avellames, muito ampliados.

Caminho de ferro até Pedras Salgadas.

Nascentes exploradas: PENEDO, D FERNANDO, GRUTA MARIA PIA, GRANDE ALCALINA, JOSÉ JULIO RODRIGUES e PENEDO NOVO.

Fonte D. Fernando: muita gazoga e bicarbonatada, rólica, natural, é excelente agua de meza.

Encontra-se á venda as Aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha Velha, 29 a 31 — PORTO.

Depositario em Lisboa: J. R. Vasconcellos & C., largo de Santo

António da Sé, 5, I.

P. S.—Sendo a Companhia proprietaria dos melhores hoteis

d'esta formosa estancia, resolveu só permitir o goso dos seus parques aos hospedes dos seus hoteis.

Pharmacia de Cunha Mendes

administrada pelo pharmaceutico

ALFREDO D'ARAUJO LEÃO MARTINS

29 — Rua da Rainha — 37 — (Antiga Porta da Vila)

GUIMARÃES

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos aconselhados pela moderna sciencia.

As receitas são executadas com escrupulo e aceio e com medicamentos de primeira qualidade a preços vantajosos para todos os freguezes.

GULDIN PAES

Sabonete composto de finas essencias muito apreciado pela sua boa qualidade.

Preço 100 reis

Vende-se nas pharmacias Dias e Barbosa e Drogaria de Cunha Mendes.